

Tema: Os objetivos do programa permanente de pesquisa sobre o estado do Rio de Janeiro e do I Seminário de Estudos sobre o Estado do Rio de Janeiro.

Palestrante: Mauro Osorio (Professor UFRJ) e Viviana Freitas (professora UFRRJ)

Conselho Estratégico de Informações da Cidade

Ata da Reunião - Setembro de 2024

Nesta data, reuniu-se por convocação do presidente em exercício do Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos (IPP), o Conselho Estratégico de Informações da Cidade (CEIC), órgão colegiado da estrutura do IPP, de acordo com a lei 2.689, de 01 de dezembro de 1998, com a seguinte pauta:

Os objetivos do programa permanente de pesquisa sobre o estado do Rio de Janeiro. E o I seminário de estudos sobre o estado do Rio de Janeiro.

Estiveram presentes nesta reunião, os conselheiros titulares e suplentes, conforme lista de presença em anexo.

Estiveram ainda convidados e técnicos do Instituto Pereira Passos que trabalham com a temática apresentada.

A reunião foi iniciada com nosso presidente do Instituto Pereira Passos Manoel Vieira, dando as boas vindas a todos e fazendo o convite aos conselheiros, para os que estivessem interessados a fazer parte da confecção da revista dos estudos carioca, para que ajudem a analisar os projetos, as propostas de pesquisa antes de elas se transformarem em arquivo, e depois serem divulgadas. Após pronto será feita uma análise do que está sendo apresentado.

O Suplente do IPP Felipe Mandarino, trouxe a explicação que a revista dos estudos carioca é uma revista científica, com revisão de páginas, de arquivos que ficou parada por um período, mas que agora será retomada.

A ideia agora é retomar e montar um Conselho Editorial com um grupo de pareceristas e técnicos da prefeitura, que possam revisar os artigos, sendo assim podemos retomar a confecção da revista como mais um passo para reforçar a pesquisa da Cidade do Rio de Janeiro, região metropolitana e o estado do Rio de Janeiro.

Após isso a palavra foi passada para o palestrante do dia Mauro Osório.

O Sr. Mauro Osório iniciou a palestra falando que através de pesquisas realizadas na UFRJ tem sido detectado uma carência de reflexão regional.

Foi colocada pelo Sr. Mauro Osorio que em conversa com um jornalista do jornal o Globo, que o Rio de Janeiro tem mais emprego formal no setor público do que no privado.

No Rio de Janeiro 80% são celetistas, 20% são serviço jurídico. Na cidade do Rio de Janeiro tem mais funcionário público federal do que tem na cidade de São Paulo, mas para outro lado a cidade do Rio tem pouco funcionário público estadual, nossa máquina está muito desestruturada.

Nós temos uma crise institucional, cada vez mais problemas de crime organizado no Brasil inteiro. A classe de mortalidade materna no Rio de Janeiro é bem maior do que no Sul e Sudeste e é parecido com Norte e Nordeste.

A taxa de desemprego de jovens no estado do Rio de Janeiro está em torno de 25%, com isso gera uma falta de perspectiva para os jovens.

Cabe a academia está ajudando a iluminar que crise é essa, que trajetória é essa do estado do Rio de Janeiro, como pode se sair dessa situação.

Estando na ALERG na acessória fiscal, discutimos o assunto não só da questão fiscal, mas sim também a questão do desenvolvimento. Sendo assim foi criado um fórum de reitores, economistas e deputados estaduais e federais e foi proposto institucionalizar o fórum e criar um programa permanente de pesquisa no Estado do Rio de Janeiro.

A ideia é pegar a capilaridade e colocar as instituições, articulada na PUC e UFGV e propor a formalização da FRIPERJ e criar um programa permanente de pesquisa e através de emenda parlamentar, foi resolvido entre os reitores que no primeiro ano os recursos foram para Universidade Rural do Rio de Janeiro porque o reitor é o presidente do fórum.

Atualmente estou na UFRJ coordenando juntamente com a professora Viviana e o Henrique Rabelo o programa permanente de pesquisa, com isso montamos um site, para divulgação de dados, divulgação de estudos, estão sendo feitos encontros regionais. Foi criada uma bolsa para um professor pesquisador, para representar cada uma das instituições, para fazer o alinhamento entre a FRIPERJ e as universidades.

A ideia é que as universidades que hoje dão uma contribuição importante, para o pensamento do Brasil e no mundo, deixar de ser um dos estados que menos se estuda para talvez ser um estado que mais se estuda de forma organizada, pode ser uma contribuição importante para o estado. E também trazer a FAPERJ para financiar mais pesquisas para o estado.

É um projeto ambicioso, que tem uma parceria FRIPERJ, IPP e FRAPERJ.

Terá um seminário anual, terão análises, reuniões regionais, procurando estimular o trabalho e cada vez as universidades internamente passem a falar pensando no Rio de Janeiro e também entre elas.

Após isso a palavra foi passada para a palestrante Viviana Freitas - professora da Universidade Rural e Coordenadora do Programa de Pós Graduação em economia com foco no Rio de Janeiro.

Viviana Freitas iniciou a palestra se apresentando e parabenizando a apresentação sobre a FRIPERJ do palestrante Mauro Osório e falando também sobre o I Seminário de Estudos sobre o Estado do Rio de Janeiro.

Viviana comentou que todas as instituições públicas que estão na FRIPERJ hoje são, UERJ, UFRRJ, UNIRIO, UFF, UENF, Pedro Segundo, CEFET, IFF, IFRJ e UFRJ.

Foi colocado pela palestrante que o Seminário tem como objetivo, reunir a comunidade técnico-científica das instituições de ensino e pesquisa localizadas no território fluminense, tem o foco de sistematizar e publicizar os principais temas relacionados ao desenvolvimento socioeconômico, cultural, político e ambiental do estado e suas regiões.

Os seminários serão organizados a partir de mesas de debates, com especialistas convidados, e sessões temáticas organizadas com base nos trabalhos selecionados pelo comitê científico do evento.

Foi colocado pelo Conselheiro Titto Riff, a sujeição de avaliação de políticas públicas com uma linha de estudo, o que seria muito importante, e também uma cooperação entre as instituições. Poderia ser acrescentado nesta pauta o tema da solução de problemas, sobre tudo o caso da gestão pública. O Brasil de uma maneira geral está atrasado neste processo, o Rio de Janeiro está fazendo um esforço de aceleração neste tema. Se tivermos alguns estudiosos que tivesse como debruçar neste problema que existe na sociedade do Rio de Janeiro seria muito bom para o estado.

Mauro Osório trouxe a fala que o objetivo central é estar procurando iluminar os problemas, ampliar a reflexão e estar apresentando as soluções.

A Conselheira Arícia Fernandes, se colocou à disposição na rede de estudo da confecção da revista dos estudos cariocas e também estendeu o convite para a revista de estudo carioca de direito, para que sejam pareceristas, e uma jornada de muito trabalho, mas que vale a pena porque o Rio de Janeiro merece essa reflexão continua em todas as áreas do saber.

Foi colocado pela Janaína Garcia, Suplente do Conselho de Favelas, que em um trabalho executado na COMFAF foi colocado a comunidade para conversar com os técnicos e foi detectado que a intervenção daquela população era importante.

Precisamos pensar em uma forma de ter todos os atores juntos, a academia, a população, porque existem trabalhos maravilhosos, precisa ter a escuta de todos os atores.

O Suplente Cimar Azeredo colocou que é imprescindível colocar no seminário assuntos relacionados ao SENSO, pois o SENSO é uma forma de estudar a economia, e de interpretar um pouco as políticas públicas.

Fernanda Furtado Conselheira da UFF colocou que deveria ser procurado pelos representantes de cada universidade as propôs, pró-reitoras de pesquisa e pós graduação para que elas mandem para os professores as ideias que serão implantadas.

O Conselheiro Luciano Gonçalves colocou que a questão das políticas públicas passa por um problema muito mais sério de pertinência. Não existe parâmetros e nem critérios para se discutir a pertinência do problema. Não existe um debate na segurança para se tratar o tema. Era preciso dar um passo atrás para se debater essas questões, para aí sim, definir caminhos e prioridades.

Mauro Osório finalizou o debate colocando que, nós temos uma situação particularmente grave no Rio de Janeiro, uma cidade com mais de um milhão de habitantes tenha a terceira taxa de mortalidade materna, o estado hoje é dominado pelo crime.

Estamos com indicadores péssimo na saúde, na educação estamos na penúltima posição. Precisamos ver o porquê estamos tão ruins. Precisamos reestruturar tudo isso.

Felipe Mandarin, deu as considerações finais, agradeceu aos presentes e encerrou a reunião do Conselho Estratégico. Em anexo a essa ata, segue a lista de presença e a apresentação realizada pelos palestrantes.